

## Informação à Imprensa

# PAN/Açores contesta declarações do Governo sobre estatuto do bombeiro

- Partido repudia declarações do Governo sobre incompetência da Região na criação do subsídio de risco e tentativa de equiparar ou substituir o subsídio de risco pelo pagamento anual de 50% da remuneração mínima mensal garantida aos bombeiros que prestem determinadas horas de serviço voluntário;
- Promessa de melhoramento do estatuto social do bombeiro não invalida criação do estatuto do bombeiro profissional dos Açores.

**Ponta Delgada, 14 de Maio de 2024** – O PAN/Açores manifesta, de forma veemente, o seu desagrado sobre as declarações prestadas pelo Governo Regional onde é afirmada a incompetência da Região para criar o subsídio de risco e considera o valor proposto para pagamento das horas de voluntariado uma afronta aos bombeiros.

O Partido censura o contexto e o teor das declarações do Presidente do Governo Regional que anunciou o pagamento anual e extraordinário de 50% da remuneração mínima garantida, atualmente fixa nos 861€, mediante o cumprimento de mínimo de 200 horas de serviço voluntário pelos bombeiros. Isto significa que a Região pagará cerca de 2€/hr aos bombeiros, o que é manifestamente desonroso se for tido em conta o risco e perigo a que bombeiros estão expostos no exercício das suas funções.

Em paralelo, e apesar da Assembleia Regional já ter aprovado uma iniciativa do PAN/Açores para criação do subsídio de risco para os bombeiros e do partido ter instado, por diversas vezes, o Governo à sua criação, este está a tentar condicionar a sua criação, com o subterfúgio da falta de competência da Região para o efeito, conforme fez com a taxa turística regional.

As declarações são desajustadas, especialmente quando proferidas numa cerimónia de congratulação dos soldados da paz pelo trabalho exemplar no combate ao incêndio que deflagrou no HDES.

“Reiteramos a necessidade do Estatuto do Bombeiro Profissional como forma de valorização das carreiras, atribuição do subsídio de risco e antecipação da idade da reforma, em concordância com aquilo que são as pretensões da classe e de mais de metade dos bombeiros dos Açores. Congratular os bombeiros da Região retirando-lhes o



merecido apoio é indecente e censurável”, afirmou o Porta-Voz e Deputado regional, Pedro Neves.

**Para esclarecimentos ou informações adicionais, contacte:**

Maria Chaves Martins [mfmartins@alra.pt](mailto:mfmartins@alra.pt) | Telemóvel: 926 449 629 | Telefone: 296 204 260

Beatriz Botelho [bbotelho@alra.pt](mailto:bbotelho@alra.pt) | Telemóvel: 926 438 862 | Telefone: 296 204 259